

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 34, 17/08/2026 a 23/08/2026



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 34, 17/08/2026 a 23/08/2026

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2023-2025
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/ kg	1,85	1,85	1,58
Framboesa*SE	€/ kg	8,64	8,50	7,24
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,87	0,87	0,83
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,26	1,33	1,20
Meloa*Gália*SE	€/ kg	2,80	3,00	2,03
Mirtilo SE	€/ kg	5,00	5,00	4,50
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	2,50	3,63	3,92
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,03	1,03	1,39
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,10	1,10	1,25
Uva de Mesa com Grainha	€/ kg	2,40	2,40	2,33
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,60	0,68	0,62
Alho Francês	€/ kg	0,66	0,66	0,74
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,32	0,44	0,43
Cenoura	€/ kg	0,29	0,29	0,27
Couve Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,58	0,58	0,37
Curgete	€/ kg	0,77	0,58	0,43
Pimento Verde Estufa	€/ kg	0,84	0,94	0,87
Tomate Cacho	€/ kg	1,35	1,16	1,21
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,46	0,49	0,72
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,20	1,20	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,63	2,65	2,50
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,85
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,85	3,85	3,38
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,12	2,12	1,97
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,02	2,02	1,86
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,05	2,05	1,98
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,35
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,10	6,10	5,85
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	1,84	1,81	2,44
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	1,84	1,81	2,43
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	3,73	3,72	5,19
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	-	-	-
Ovinos e Caprinos				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,20	6,23	5,46
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	4,55	4,45	3,65
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,20	4,20	3,39
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	7,20	7,23	5,96
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,75	6,50	6,17
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,50	8,50	7,10
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	6,48	6,46	5,69
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,84	5,85	4,91
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	6,40	6,30	5,72
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,74	5,75	4,91
Novilho AR2	€/kg Carcaça	6,87	6,59	5,78
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	5,03	5,03	6,67
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	5,46	5,88	7,25
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	3,20	-	9,50
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	3,50	3,60	5,48
Cereais				
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	242,00	238,00	220,00
Milho forrageiro importado (Aveiro)	€/t	-	-	-
Milho forrageiro importado (Leixões)	€/t	-	-	-
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	232,00	226,00	211,00
Cevada forrageira importada (Aveiro)	€/t	-	-	-
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	247,00	240,00	225,00
Trigo mole forrageiro importado (Aveiro)	€/t	-	-	-
Trigo mole forrageiro importado (Leixões)	€/t	-	-	-
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	270,00	268,00	248,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 34, 17/08/2026 a 23/08/2026	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Azeite	6
c. Cereais e derivados de cereais	8
d. Carnes e Ovos	9
i. Aves	9
ii. Ovos	10
iii. Suínos	10
iv. Ovinos	11
v. Caprinos	12
vi. Bovinos	13
vii. Coelhos	14
e. Produtos lácteos	15
i. Leite de vaca na produção	15
ii. Laticínios	15
iii. Leite embalado UHT	16
II. Metodologia	17

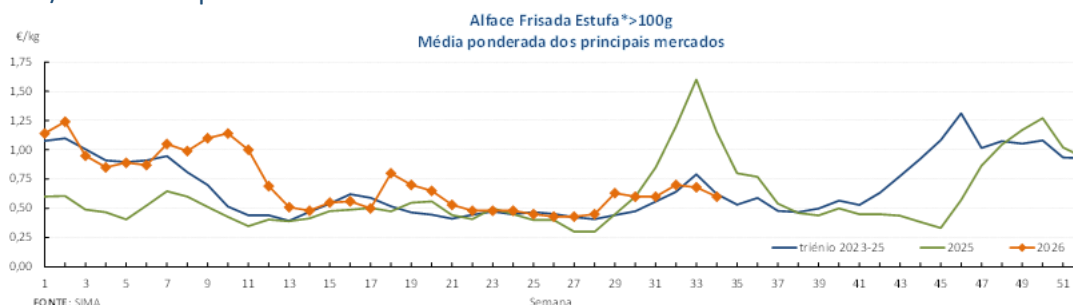
I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 34, 17/08/2026 a 23/08/2026.

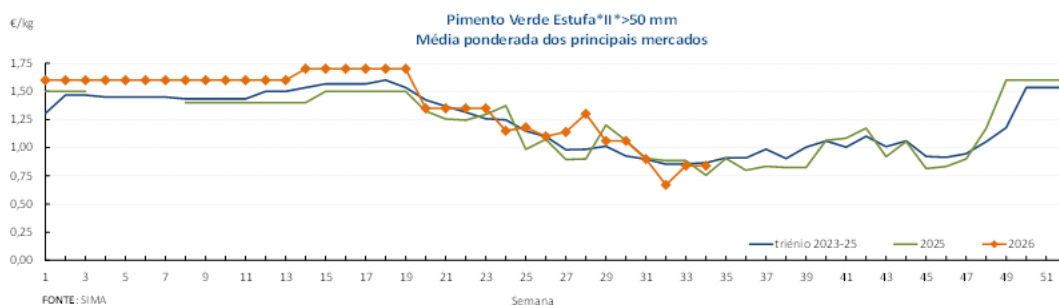
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma redução da oferta, que se refletiu na valorização das cotações da curgete à saída de produção (SP) não calibrada, em caixa, e do pepino estufa SP categoria II calibre >250, em caixa, de 44%, do tomate “Sulcado” estufa SP II 67-81, caixa, de 20%, do “Sulcado” estufa SP II >81 e do “Cacho” estufa SP II 67-81, caixa, de 18%, do “Coração de Boi” SP grado, caixa, de 15%, e da couve-flor SP II, caixa, de 12%. Em sentido contrário, o aumento da oferta, levou à descida das cotações do feijão-verde “Riscadinho” SP II, caixa, de 40%, da alface frisada de ar livre SP II >150 e frisada de estufa SP II >100, caixa, de 20%, da beterraba SP, molho, de 17%, da alface lisa de ar livre SP II >150 e lisa de estufa SP II >100, de 12% e da cenoura SP II >20, em saco, de 14%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização de produtos hortícolas realiza-se em leilão. Registaram-se subidas das cotações da couve “Brócolos” SP não calibrada, em palote, de 65%, do tomate “Cacho” SP, caixa, de 54%, da couve-flor SP não calibrada, caixa, de 30%, da curgete SP não calibrada, caixa, de 24%, do pepino SP não calibrado, caixa, de 23% e do tomate “Coração de Boi” SP grado, caixa, de 21%, devido a um aumento da procura associado a uma oferta elevada e de melhor qualidade face à semana anterior. A cotação do tomate “Redondo” maduro SP grado, caixa, valorizou 40%, devido a um aumento da procura. No que respeita às descidas, registaram-se desvalorizações de 61% e de 31% das cotações do tomate “Chucha” SP médio e do pimento verde SP não calibrado, em palote, respetivamente, devido a uma diminuição da procura com uma oferta quase nula e de pior qualidade. A cotação da batata-doce SP não calibrada desvalorizou 49%, resultado de uma menor procura, associada a uma redução da oferta, que foi média/alta. A cotação do tomate “Chucha” SP grado, registou igualmente uma descida 47%, devido a uma diminuição da procura e ao aumento da oferta, que foi elevada e de qualidade inferior. A cotação da abóbora “Tipo Francesa” SP, em palote, diminuiu 20%, resultante da menor procura e oferta quase nula. Por último, a cotação da beringela SP não calibrada, em caixa, desvalorizou 12%, devido a uma redução da procura, perante uma oferta média/baixa e de qualidade inferior.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Registou, mantendo-se um equilíbrio entre a oferta e a procura na maioria dos produtos cotados. Foi dada por terminada a campanha de comercialização da batata de conservação branca. Registou-se uma redução da oferta, que resultou numa valorização acentuada das cotações do pepino estufa categoria II calibre >250, comercializado em caixa, de 86%, da curgete II 21-30, em caixa, de 69%, da couve “Lombardo” II não calibrada, em caixa, de 67%, da couve “Brócolos” II não calibrada, em caixa, e do pimento vermelho estufa II >50, em caixa, de 33%. Descida menos acentuada, também resultado da menor oferta, da batata primor/nova branca grado/médio, em saco de 20 kg, de 14% e do alho francês II >20, em caixa, de 10%. Por outro lado, um aumento da oferta, causou uma desvalorização das cotações do pimento verde II >50, em caixa, de 46%, da abóbora “Butternut” por unidade de 23% e da “Menina”, por unidade de 10%, da batata-doce tamanho grado/médio, em caixa, de 14% e da couve-flor com folhas II >11, em caixa, de 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a maioria das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas, grelos e tomate. A diminuição da oferta resultou numa valorização das cotações da beterraba, em molho, e da curgete, categoria II, calibre 21-30, em caixa, de 21%; do tomate “Cereja”, categoria I, não calibrado, em caixa, de 17%; e da cebola de conservação, categoria II, calibre 50-70, em saco, e do espinafre, categoria II, em molho, ambos de 15%. Por outro lado, uma maior oferta, fez descer as cotações do feijão-verde “Riscadinho” II, em caixa, de 51%, do feijão-verde “Achatado Direito” estufa II, em caixa, de 43%, do tomate “Coração de Boi” I não calibrado, em caixa, de 22%, do pimento verde estufa II >50, em caixa, de 17%, do nabo com rama, em molho, e do nabo sem rama, em caixa, de 13% e da couve “Roxa” II não calibrada, em caixa, de 11%.

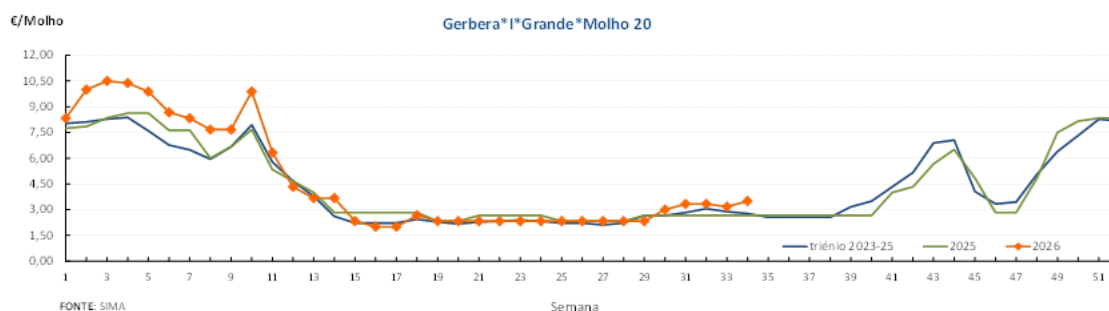
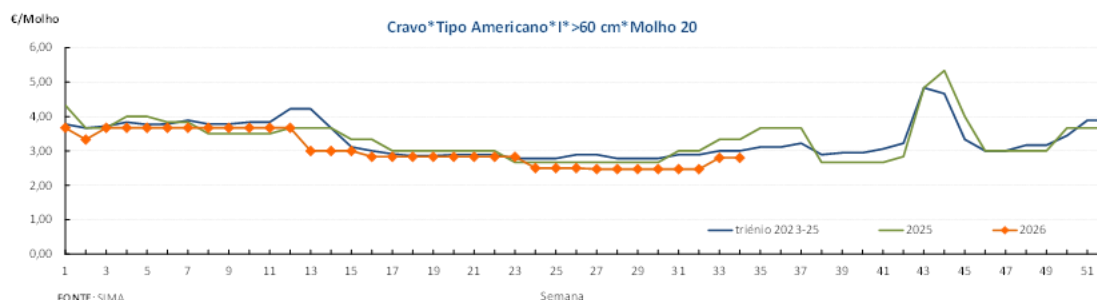
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC) - Informação não disponível.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, teve início a campanha de produção e comercialização da gerbera grande categoria I em molho de 20 pés. Reentrou igualmente no mercado a produção e comercialização do lilium “Oriental”. Verificou-se uma subida das cotações da gerbera categoria II grande em molho de 20 pés, de 40%, devido a uma diminuição da oferta e aumento da procura. A procura de aspidistra e de lilium “Imperial” aumentou, o que levou a uma valorização das cotações em 25% e 13% respetivamente.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, registou-se uma redução da oferta, que se refletiu na subida das cotações do cravo “Tipo Spray” (cravina) de 17% e do

crisântemo “Tipo Spray” (despedida) de 12%. Em sentido contrário, o aumento da oferta originou uma descida de 14% nas cotações da gerbera grande, categoria I, e da “Mini” grande, categoria I.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve um abastecimento globalmente equilibrado, garantindo uma oferta regular de produtos nacionais e importados. Teve início a campanha de comercialização da celósia e do lisyanthus. Registou-se uma redução da oferta, que levou à subida das cotações da gerbera “Mini” I grande em 25% e da gerbera I grande em 20%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das flores. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Não se registaram alterações das cotações.

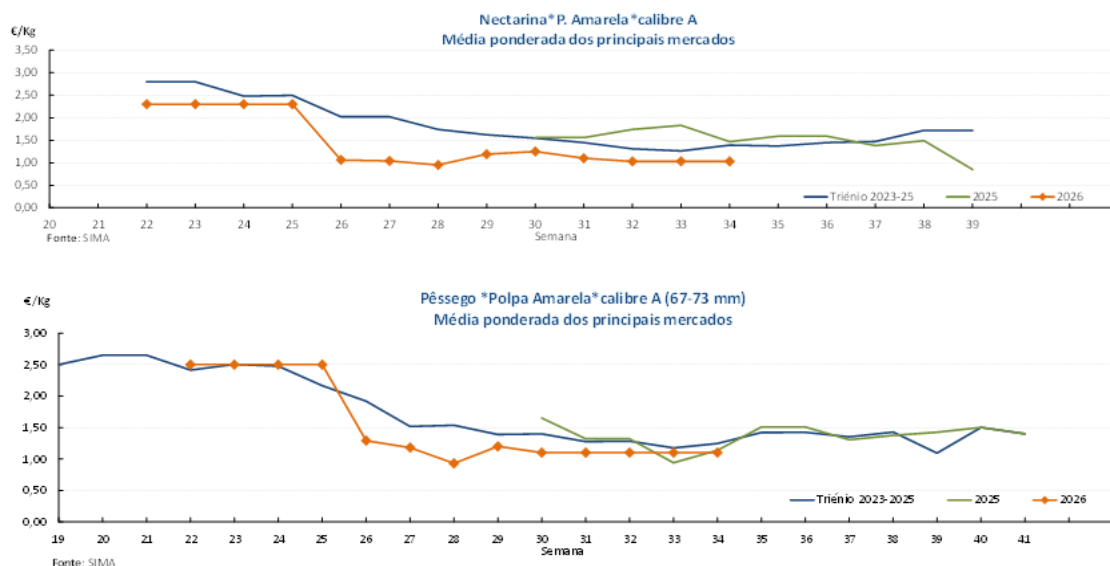
iii. Frutícolas

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, foi dada por terminada a campanha de produção e comercialização da framboesa em modo de produção biológico.

Na área de mercado Viseu, terminou igualmente a campanha de produção e comercialização da maçã.

No Alentejo, área de mercado Ferreira do Alentejo, teve início a campanha de produção e comercialização das variedades de uva “Ivory”, “Midnight Beauty” e “Sweet Celebration”.

No Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização da ameixa “Red Beaut”. Registou-se uma diminuição da oferta e da procura de figo, que se refletiu numa descida de 15% na cotação do figo “Vindimo” preto SE II, em tabuleiro.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Registou durante a semana em análise, um abastecimento globalmente equilibrado de produtos frutícolas nacionais. A oferta manteve-se regular para a generalidade dos produtos comercializados. Teve início a campanha de comercialização do melão “Tipo Pele de Sapo” e da uva “D. Maria”. Terminou a campanha de comercialização do figo “Lampo” preto. Verificou-se uma subida das cotações da ameixa “Red Beaut” categoria I calibre <50, em caixa, de 50% e do abacate “Tipo Hass” II, em tabuleiro, de 33%, resultado de uma diminuição da oferta. Em sentido contrário, o aumento da oferta de alguns produtos levou a uma descida das cotações da uva “Red Globe” e da uva “Vitória”, categoria II, em caixa, de 25%, da uva “Cardinal” II, em caixa, de 20%, e do limão II calibre 3 (63-72), em caixa, de 17%. Descida ainda, das cotações do figo “Vindimo” branco II, em tabuleiro, de 38% e do figo “Vindimo” preto II, também em tabuleiro, de 13%, resultado de uma redução da procura.

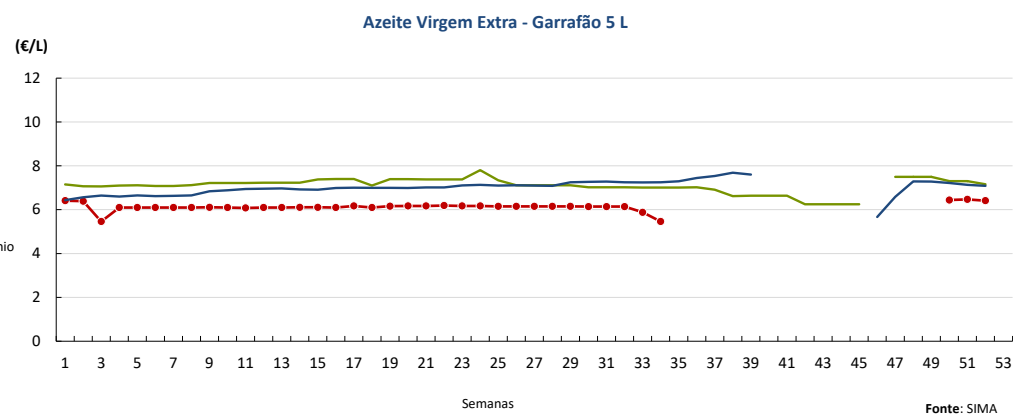
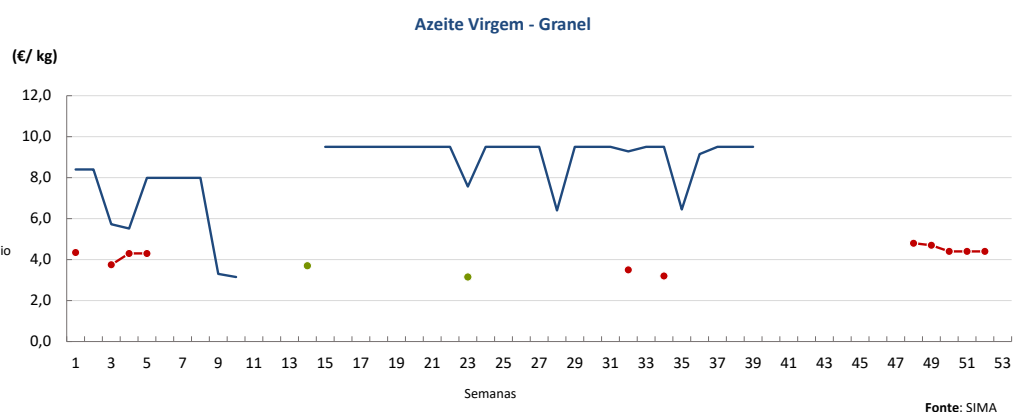
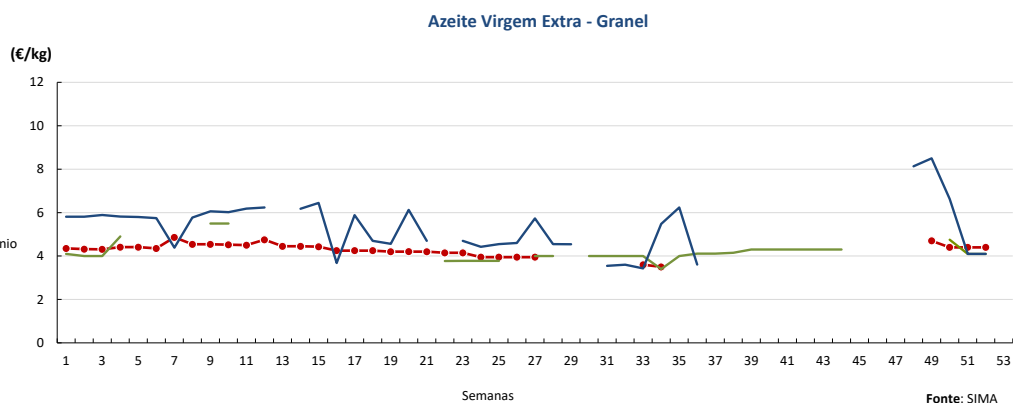
Mercado Abastecedor do Porto (MAP) – Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura manteve-se pouco dinâmica, registando-se maior interesse por abacate, banana, figo, laranja, maçã, melão, morango, pera e uva. Verificou-se uma subida das cotações do melão “Branco Espanhol”. Categoria II tamanho médio comercializado em tabuleiro de 13%, devido a um aumento da procura e do morango II médio, em tabuleiro, de 10%, resultado de uma diminuição da oferta. Em sentido contrário, um aumento da oferta levou a uma descida das cotações do figo “Vindimo” branco/preto II, em tabuleiro, e da uva “Moscatel” II, em caixa, de 20%.

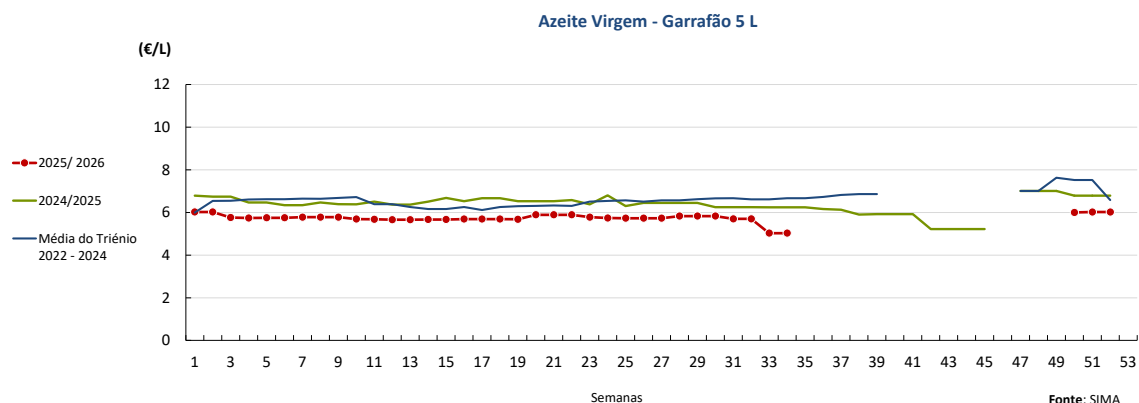
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC) – Informação não disponível.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2025/2026, nas áreas de mercado do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes registando-se uma desvalorização das cotações do azeite virgem extra, em relação à semana anterior. Os preços praticados no mercado espanhol condicionam significativamente o mercado nacional, atualmente sob elevada pressão devido à entrada de azeite tunisino transacionado a valores reduzidos. Este cenário impede que os produtores nacionais consigam cobrir os custos de matéria-prima e de produção,

desencadeando constrangimentos severos ao nível da liquidez. Em relação à qualidade, o azeite apresenta-se bom em todas as regiões. De acordo com as últimas previsões do INE, perspetiva-se uma produção global na ordem das 175 mil toneladas, contrariando as estimativas iniciais, possivelmente como resultado da entrada em exploração de novos olivais, sobretudo em sistemas intensivos e superintensivos na região do Alentejo.

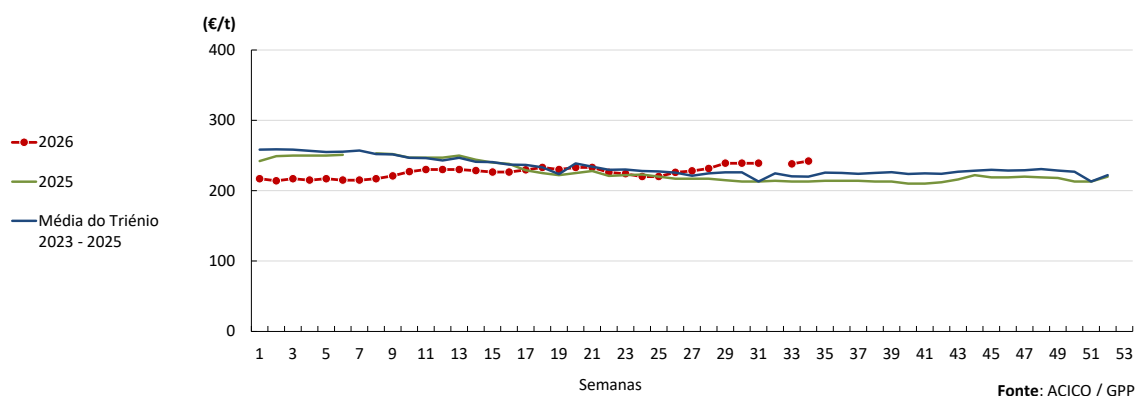




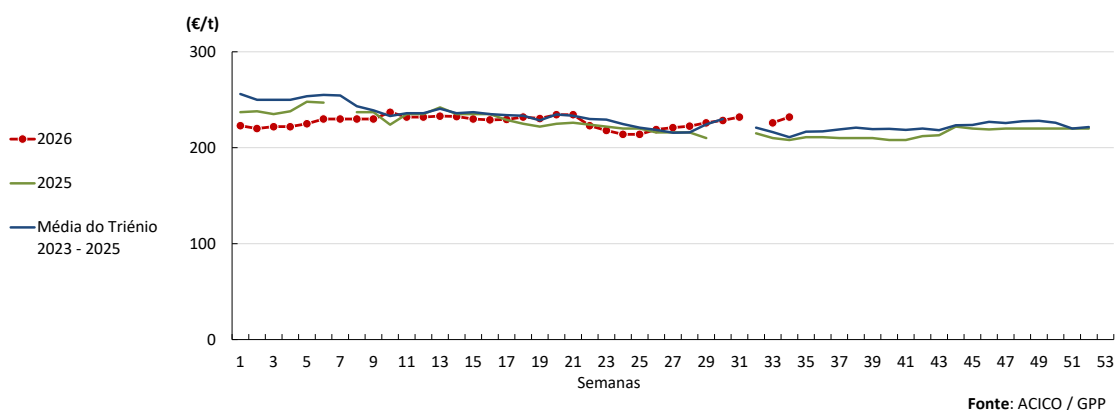
c. Cereais e derivados de cereais

Durante a semana em análise, registou-se uma valorização generalizada das cotações dos cereais importados nos principais portos nacionais, em comparação com a semana anterior. Destacam-se as subidas no trigo mole forrageiro (+7,0 €/t), seguidas da cevada forrageira (+6,0 €/t), do milho forrageiro (+4,0 €/t) e do trigo mole panificável (+2,0 €/t).

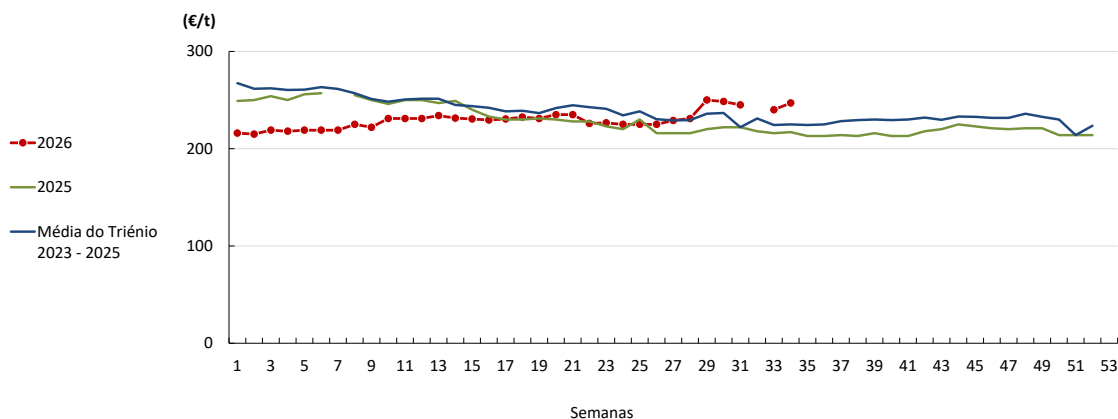
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



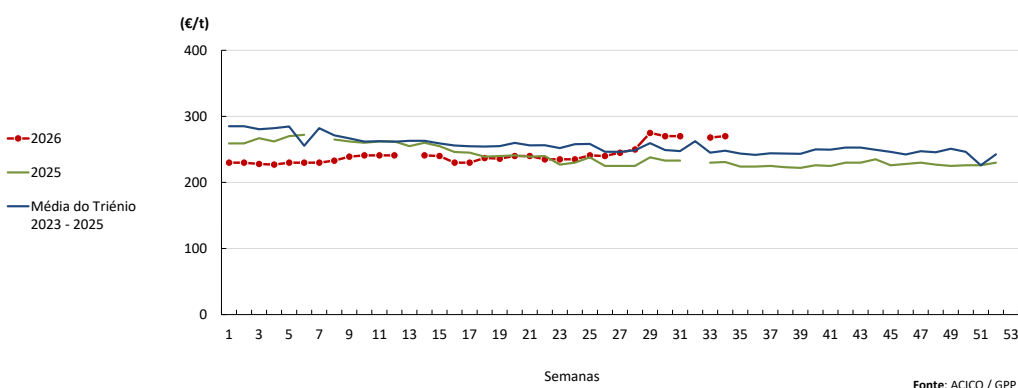
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

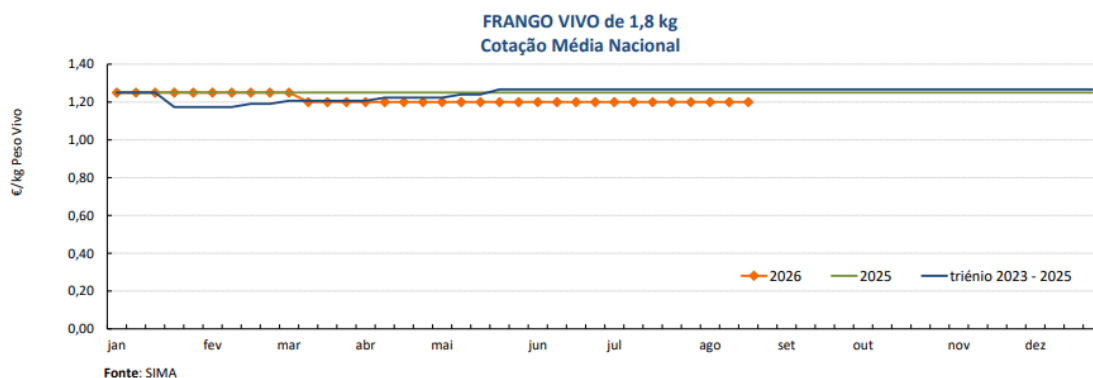
i. Aves

O Frango vivo - 1,8 kg atingiu um preço de 1,2 €/kg de Peso vivo na presente semana. Ficou 4% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Frango 65 % - 1,1 a 1,3 kg atingiu um preço de 2,63 €/kg de Peso carcaça na presente semana. Ficou 3% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e 1% abaixo do período anterior.

O Peru 80 % - 5,7 a 9,8 kg atingiu um preço de 3,85 €/kg de Peso carcaça na presente semana. Ficou 8% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

Na semana em análise, o mercado continua equilibrado e as cotações mantiveram-se estáveis.



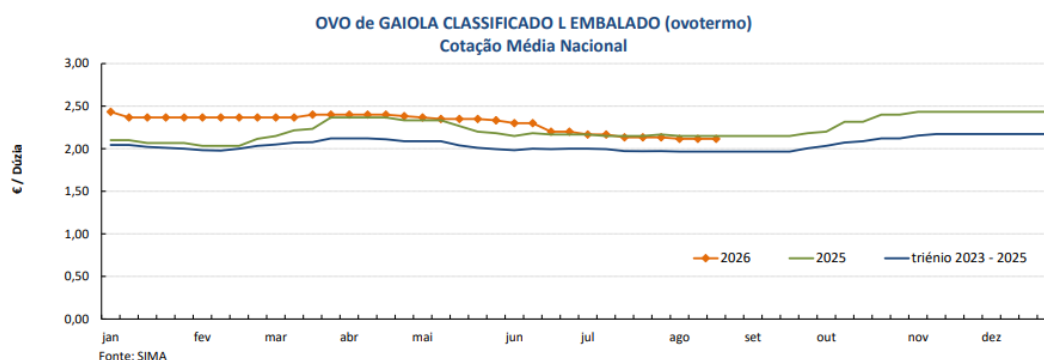
ii. Ovos

O Ovo classificado L embalado atingiu um preço de 2,12 € / Dúzia na presente semana. Ficou 2% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Ovo classificado M embalado atingiu um preço de 2,02 € / Dúzia na presente semana. Ficou 2% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Ovo a peso de 60-68 g atingiu um preço de 2,05 € / kg na presente semana. Ficou 3% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

Durante a semana em análise, registou-se manutenção das cotações.



iii. Suínos

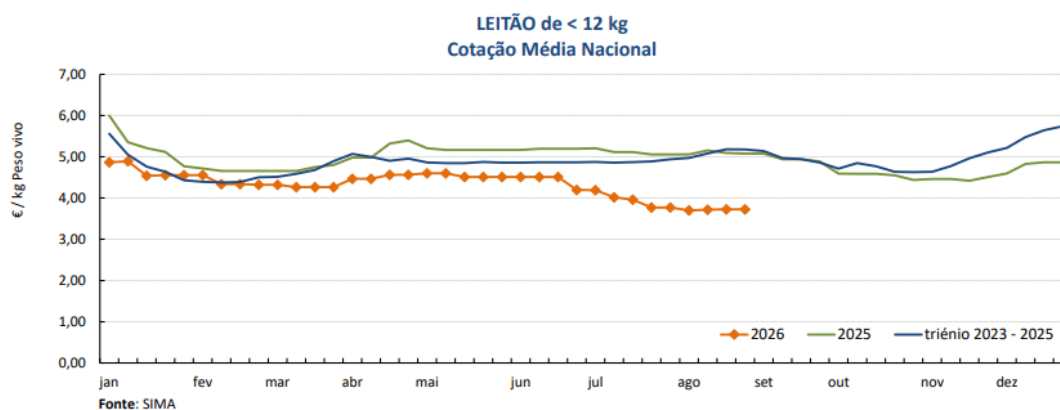
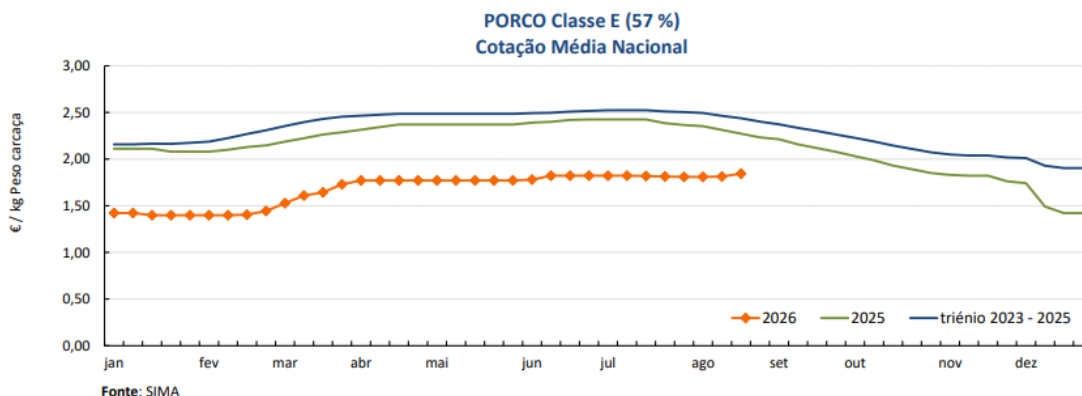
O Porco classe E (57%*) atingiu um preço de 1,84 € / kg P.C. na presente semana. Ficou 19% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e 2% acima do período anterior.

O Porco classe S atingiu um preço de 1,84 € / kg P.C. na presente semana. Ficou 19% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e 2% acima do período anterior.

O Leitão até 12 kg atingiu um preço de 3,73 € / kg P.V. na presente semana. Ficou 27% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e acima do período anterior.

Na semana em análise, o mercado nacional dos suínos manteve uma tendência de estabilidade, apesar dos ligeiros ajustamentos nas cotações. As únicas exceções registam-se na Beira Litoral, onde a oferta de porcos de engorda continua insuficiente e no Ribatejo e Oeste, onde se verificou uma quebra na procura, nomeadamente por parte da restauração. As cotações acompanharam a

tendência registada na bolsa do Montijo e de Lérida. De acordo com os operadores do setor, o mercado nacional continua condicionado pela forte concorrência do produto importado, mantendo as cotações sob pressão.



iv. Ovinos

A cotação média de borrego < 12 kg diminuiu 0,03 €/kg V. A cotação média de borrego 22 a 28 kg aumentou 0,1 €/kg V. A cotação média de borrego > 28 kg não se alterou relativamente à semana anterior.

As alterações às cotações mais frequentes, relativamente à semana anterior, foram as seguintes:

REGIÃO BEIRA INTERIOR

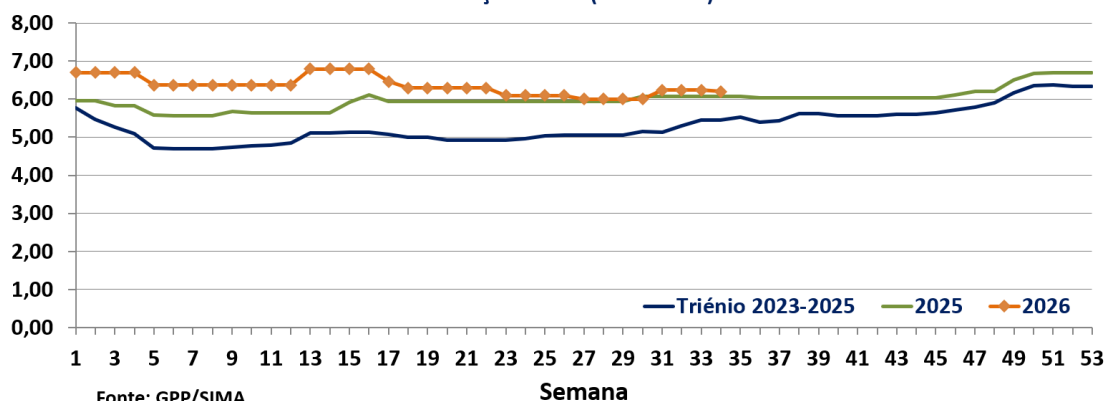
Área de mercado Guarda: As cotações de borrego < 12 kg e 13 a 21 kg diminuíram 0,10€/kg V.

REGIÃO RIBATEJO E OESTE

Área de mercado Ribatejo: A cotação de borrego 22 a 28 kg aumentou 0,50 €/kg V.

€/kg Vivo

BORREGO < 12 kg
Cotação Média (Continente)



v. Caprinos

A cotação média de cabrito < 10 kg diminuiu 0,03 €/kg V na Região Beira Interior e aumentou 0,25 €/kg V na Região Beira Litoral.

As alterações às cotações mais frequentes, relativamente à semana anterior, foram as seguintes:

REGIÃO ALENTEJO

Área de mercado Alentejo Norte: A cotação de cabra refugo aumentou 20 €/U.

REGIÃO BEIRA INTERIOR

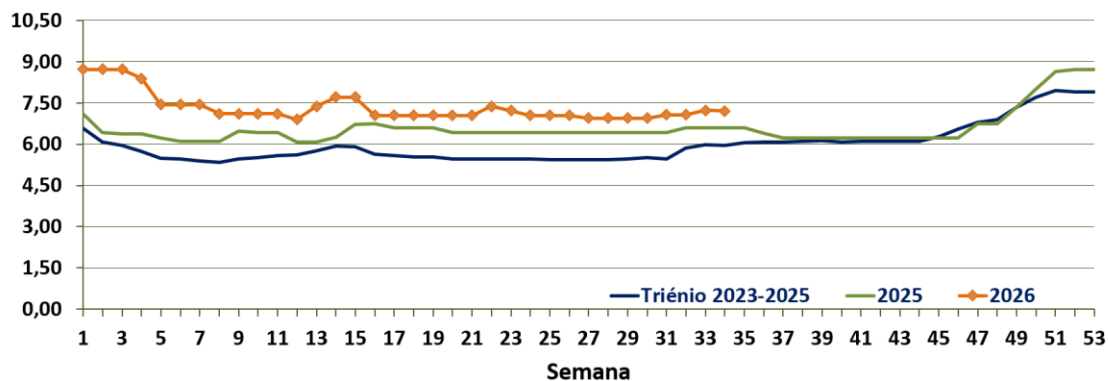
Área de mercado Guarda: As cotações de cabrito < 10 kg e > 10 kg diminuíram 0,10 €/kg V.

REGIÃO BEIRA LITORAL

Área de mercado Coimbra: A cotação de cabrito < 10 kg aumentou 0,50 €/kg V.

CABRITO < 10 kg
Cotação Média - Beira Interior

€/kg Vivo



vi. Bovinos¹

As cotações médias de novilho e novilha, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,01 €/kg C e 0,1 €/kg C, respetivamente. As cotações médias de novilho e novilha, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,01 €/kg C.

As alterações às cotações mais frequentes, relativamente à semana anterior, foram as seguintes:

REGIÃO ALENTEJO

Área de mercado Alentejo Litoral: As cotações de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,55 €/kg V e 0,90 €/kg V, respetivamente. As cotações de vitelo fêmea e vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 40 €/U e 20 €/U, respetivamente. As cotações de novilha e novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C.

Área de mercado Alentejo Norte: As cotações de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,95 €/kg V e 0,65 €/kg V, respetivamente. As cotações de vitelo fêmea e vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50 €/U e 100 €/U, respetivamente. As cotações de novilha e novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C.

Área de mercado Beja: As cotações de novilha e novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C. A cotação de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,30 €/kg V. A cotação de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 59 €/U.

Área de mercado Elvas: As cotações de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,90 €/kg V e 0,65 €/kg V, respetivamente. As cotações de vitelo fêmea e vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 40 €/U e 80 €/U, respetivamente. As cotações de novilha e novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C. A cotação de vaca de abate, cruzado Charolês, aumentou 0,20 €/kg C.

Área de mercado Estremoz: As cotações de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,45 €/kg V e 0,80 €/kg V, respetivamente. A cotação de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 45 €/U. As cotações de novilha e novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C. As cotações de vaca de abate e vaca de refugo, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente.

Área de mercado Évora: As cotações de novilha e novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C. As cotações de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,90 €/kg V e 0,95 €/kg V, respetivamente. As cotações de vitelo fêmea e vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100 €/U e 80 €/U.

REGIÃO BEIRA INTERIOR

Área de mercado Guarda: As cotações de novilha e novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,10 €/kg C. A cotação de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

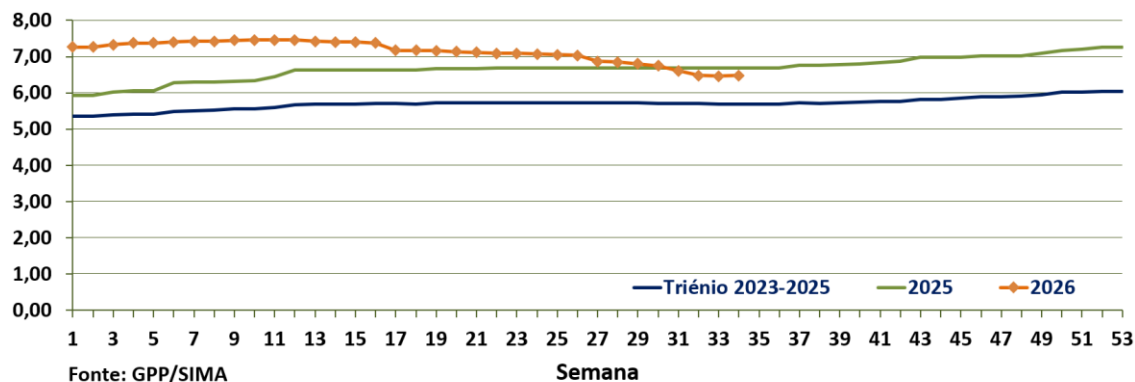
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

REGIÃO BEIRA LITORAL

Área de mercado Viseu: As cotações de novilha e novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C.

€/kg Carcaça

NOVILHO Cruzado Charolês (12 M ≤ idade < 24 M)
Cotação Média (Continente)

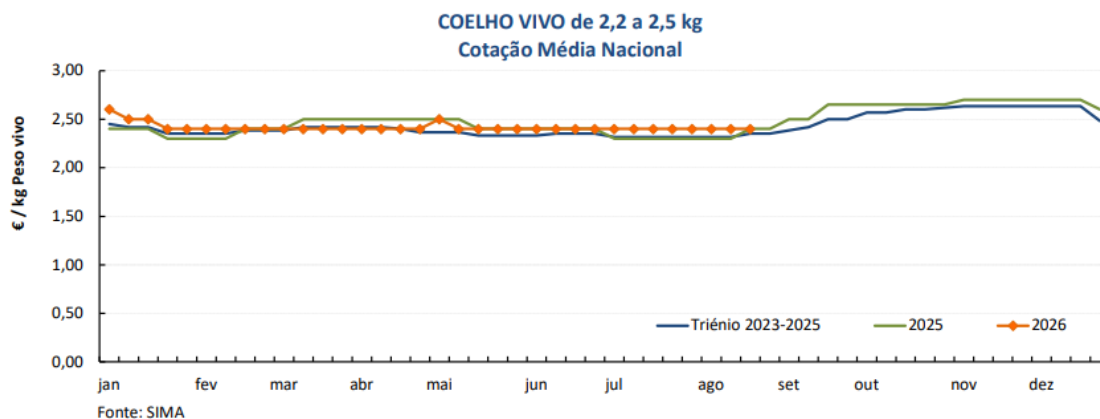


vii. Coelhos

As cotações médias nacionais, mais frequentes, do coelho vivo (2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (1,1 a 1,3 kg) mantêm-se estáveis pela décima sexta semana consecutiva.

A oferta supera ligeiramente a procura, que se mantém fraca.

Manutenção das cotações na Bolsa de Loncun.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em junho, o preço do leite na produção, adquirido a produtores individuais em Portugal, registou uma diminuição face ao mês anterior (-1,83%). A descida sentiu-se com mais expressão nos Açores (-4,61%) do que no Continente (-0,59%). Em termos homólogos, face a junho de 2025, verificou-se igualmente uma redução em Portugal (-5,28%), no Continente (-5,12%) e nos Açores (-5,57%). Quanto ao leite biológico, as cotações também desvalorizaram (-1,74%) face ao mês anterior, situando-se 0,99% abaixo do valor registado no período homólogo.

PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE LEITE À PRODUÇÃO - JUNHO

PRODUTO (Leite de vaca em natureza)		Preço médio mensal (€/100 kg)				Variação Percentual		
		junho	maio	junho	junho	Mês Anterior	Mês Homólogo	Mês Homólogo do Triénio 2023-2025
		2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
Leite adquirido a produtores individuais	Portugal	43,336	44,146	45,750	45,745	-1,83%	-5,28%	-5,27%
	Continente	44,689	44,952	47,101	47,877	-0,59%	-5,12%	-6,66%
	Açores TCF *	40,493	42,451	42,880	41,345	-4,61%	-5,57%	-2,06%
	Açores TCP **	39,177	38,851	40,776	39,488	0,84%	-3,92%	-0,79%
Leite Biológico	Portugal (Açores)	50,889	51,793	51,397	54,086	-1,74%	-0,99%	-5,91%

(*) TCF - Transporte a cargo da fábrica (Produtores possuem tanque de refrigeração na exploração)

(**) TCP - Transporte a cargo do produtor e entregue em postos de receção da fábrica

Fonte: GPP/SIMA

ii. Laticínios³

No mês de junho, destaca-se a valorização da cotação da manteiga (7,0%). Os restantes produtos mantiveram-se estáveis, com variações ligeiras no queijo flamengo (+1,7%), leite em pó desnatado (+1,4%), soro de leite em pó (-0,3%) e no leite em pó inteiro (-1,9%). Em termos homólogos, observou-se uma valorização do soro de leite em pó (+20,4%) e do leite em pó desnatado (+11,8%), enquanto as restantes categorias registaram quebras, nomeadamente na manteiga (-22,5%) e no leite em pó inteiro (-18,7%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

PREÇO MÉDIO MENSAL DE PRODUTOS LÁCTEOS À SAÍDA DA FÁBRICA-PORTUGAL

PRODUTO	Preço Médio Mensal à saída da fábrica-Portugal (€/100 kg)				Variação Percentual		
	junho	maio	junho	junho	Mês Anterior	Mês Homólogo	Mês Homólogo do Triénio 2023-25
	2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
Manteiga	556,2	519,9	717,8	602,3	7,0%	-22,5%	-7,7%
Leite em pó desnatado	281,9	278,0	252,1	255,0	1,4%	11,8%	10,6%
Leite em pó inteiro	366,1	373,3	450,4	418,5	-1,9%	-18,7%	-12,5%
Soro de leite em pó	109,7	110,0	91,2	77,6	-0,3%	20,4%	41,4%
Queijo flamengo (bola/barra)	676,2	664,7	676,0	687,8	1,7%	0,0%	-1,7%

Fonte: GPP/SIMA

iii. Leite embalado UHT

Durante o mês de junho, as cotações do leite UHT meio gordo e magro subiram 1,09% e 1,11%, respetivamente, enquanto o leite gordo recuou 0,76%. Na comparação homóloga, no entanto, todas as categorias registaram valorizações: o leite gordo liderou com +2,70%, seguido pelo meio gordo (+2,08%) e pelo magro (+0,87%).

ÍNDICES DE PREÇOS DE LEITE UHT

Portugal

(Base 2000)

PRODUTO Leite UHT embalado	ÍNDICE DE PREÇO MÉDIO MENSAL				Variação Percentual		
	junho	maio	junho	junho	Mês Anterior	Mês Homólogo	Mês Homólogo do Triénio 2023-25
	2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
Gordo	134,84	135,88	131,30	135,43	-0,76%	2,70%	-0,44%
Meio Gordo	118,31	117,03	115,89	118,48	1,09%	2,08%	-0,15%
Magro	118,70	117,40	117,68	119,01	1,11%	0,87%	-0,26%

Fonte: GPP/SIMA

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Mar que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhoos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhoos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado).
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.